

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor, e te bendizemos.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e te louvamos.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor! (Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – Assim disse Jesus: “Eu sou o Pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Nós te damos graças, Deus da vida, por tua compaixão para conosco, manifestada nesta celebração. Pela força do alimento que recebemos, aumenta em nós a caridade para com todos e a disposição em te servir. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades

da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA QUEM CELEBRA A LITURGIA?

A liturgia é celebrada por todo o povo de Deus reunido em assembleia, tendo como centro o próprio Cristo, que age e se faz presente em cada celebração. Nós celebramos porque estamos incorporados a Ele pelo Batismo. Não se trata, por isso, de ato individual, mas profundamente comunitário, onde cada fiel participa ativamente, seja pela escuta atenta da Palavra, pelas respostas, pelos cantos, pelos gestos e pela oração comum. Existem ministérios específicos,

como o sacerdote que preside, os leitores, salmistas, músicos e os ministros, que ajudam a organizar e a conduzir a celebração com ordem e dignidade. Contudo, toda a comunidade é protagonista, pois é a Igreja reunida que celebra o mistério da fé. Assim, participar da liturgia é envolver-se com fé viva e consciência, reconhecendo que Deus santifica seu povo, fortalece sua caminhada e o envia para viver e testemunhar o amor no mundo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Rs 17,1-6; Sl 120(121); Mt 5,1-12. 3ª-f.: 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16. 4ª-f.: 1Rs 18,20-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19. 5ª-f.: At 11,21b-26.13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13. 6ª-f.: Sagrado Coração de Jesus, solenidade – Dt 7,6-11; Sl 102(103); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30. **Sábado:** Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, memória – Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd; Lc 2,41-51. **Domingo:** 11º Domingo do Tempo Comum – Ex 19,2-6a; Sl 99(100); Rm 5,6-11; Mt 9,36-10,8 (Escolha e envio em missão dos doze apóstolos).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**OPRA QUEM
PENSA
GRANDE**

#VestibularPUC

Ensino de qualidade com propósito e visão de futuro.

INSCREVA-SE AGORA

acesso: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

PROVA PRESENCIAL OU ONLINE

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

10º Domingo do Tempo Comum – Ano A

7 de junho de 2026 – Ano XLIII – Nº 2460



Arquidiocese
de Goiânia

A MISERICÓRDIA DE DEUS SE MANIFESTA AOS PECADORES

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar. / Tua Palavra de vida / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Estamos reunidos para celebrar o mistério pascal de Cristo. Ele nos convida a comer e a beber com Ele, dando-nos a certeza de sua misericórdia.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos de Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(Caso se cante: 45º Curso: 08.14, p. 60, f. 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, f. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos fala o que o Senhor quer de nós.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Oséias (6, 3-6) – ³É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a

aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo.

⁴Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. ⁵Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; ⁶quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 49 (50)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 8)

A todo homem que procede retamente, / eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

¹Falou o Senhor Deus, chamou a terra, / do sol nascente ao sol poente a convocou. / ⁸“Eu não venho censurar teus sacrifícios, / pois sempre estão perante mim teus holocaustos.

¹²Não te diria, se com fome eu estivesse, / porque é meu o universo e todo ser. / ¹³Porventura comerei carne de touros? / Beberei, acaso, o sangue de carneiros?

¹⁴Imola a Deus um sacrifício de louvor / e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. / ¹⁵Invoca-me no dia da angústia, / e então te livrarei e hás de louvar-me.”

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (4,18-25) – Irmãos: ¹⁸Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade.”

¹⁹Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade – cerca de cem anos – ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. ²⁰Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, ²¹convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu.

²²Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. ²³Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa

não só à pessoa de Abraão, ²⁴mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor.

²⁵Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 9)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)
Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(9,9-13) – Naquele tempo: ⁹Partido dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus.

¹⁰Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. ¹¹Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?”

¹²Jesus ouviu a pergunta e respondeu: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³Aprendeí, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício.’ De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, roguemos a Deus Pai, que nos cerca de carinho e proteção, na esperança de que Ele nos atenda. Digamos, juntos:

T – Lembrai-vos do vosso povo, Senhor.

1. Fortalecei na fé o Papa e os bispos a ele unidos, para que deem testemunho de vossa glória ao mundo inteiro.

2. Ajudai os que vos buscam com lealdade, a fim de que reconheçam a sua parte na construção de um mundo mais fraterno.

3. Dai coragem aos desiludidos, amparo aos necessitados e ensinaí aos homens e às mulheres a vossa misericórdia, para que cesse toda forma de desrespeito e violência.

4. Encorajai os jovens que, também hoje, escutam o vosso chamado, para que sejam capazes de entregarem-se completamente ao vosso seguimento.

(Preces espontâneas)

P – Ouvi, Senhor, as preces da vossa família aqui reunida. Não permitais que sejamos indiferentes à voz de vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. **T** – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade.

E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper.

Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos.

Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (dizendo) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC – Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se torne o Corpo e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto

da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N.. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. Lá no deserto a multidão, / com fome segue o Bom Pastor, / com sede busca a nova Palavra. / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova, da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: “Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!”

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão, / e tuas palavras hão de ser luz: / encontras Cristo no irmão, / serás bendito do Eterno Pai.

5. “Não é feliz quem não sabe dar,” / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

6. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 38, faixa 26)

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. I deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte de paz, tu nos firmas em teu amor e nos conduzes por tuas estradas! Dá a teu povo a graça de viver sempre na veneração e no amor do teu santo nome, os que chamaste para a intimidade da aliança contigo. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor. Que esta partilha nos confirme e nos dê coragem para o anúncio do Evangelho.